

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATUBA

LEI N.º **249**

Data da Lei: 31 de dezembro de 1977

SÚMULA: AUTORIZANDO O EXECUTIVO MUNICIPAL A IMPLANTAR NO MUNICÍPIO O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA OS ANOS DE 1.978 E / 1.979, CONFORME ORGANOGRAMA ANEXO.-

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUARATUBA, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, D E C R E T A:

Art. 1º) - Fica o Senhor Chefe do Poder Executivo/Municipal autorizado a implantar e executar no Município de Guaratuba o PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO para os anos de 1.978 e 1.979, conforme organograma anexo.

Art. 2º) - Esta Lei entrará em vigor na data de -/ sua publicação e seus efeitos a partir de 1º de Janeiro de 1.978, revogadas as disposições em contrário.-

Gabinete do Prefeito Municipal de Guaratuba, em 22 de Dezembro de 1977.

  
Dr. ANTONIO FRANCO FERREIRA DA COSTA FILHO  
Prefeito Municipal

Termo de Convênio que entre si firmam a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Estado do Paraná e a Prefeitura Municipal de GUARATUBA para Assistência Técnica e Financeira ao Ensino de 1º Grau .

Aos 17 dias do mês junho de mil novecentos e setenta e sete, na sede da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, à rua Leôncio Correia, 615, em Curitiba, Capital do Estado do Paraná, ora representada pela sigla S E E C , por seu Secretário Professor Francisco Borsari Netto, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, no of. nº 309 - SEEC - de 17/02/77, e a Prefeitura Municipal de GUARATUBA doravante representada pela sigla P.M., por seu Prefeito Municipal Senhor ANTONIO FRANCO FERREIRA DA COSTA Fº convencionou-se firmar o presente Convênio de Assistência Técnica e Financeira, mediante as cláusulas a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA - O objetivo do presente Convênio , dentro do contexto da atual Política Educacional, estabelecida no País pela Lei nº 5.692/71, de 11 de agosto de 1.971, é o da articulação entre as esferas de Governo da União, Estado e Município, para assistência técnica e financeira ao Município, visando a melhoria do Ensino de 1º Grau.

CLÁUSULA SEGUNDA - A P.M. compromete-se a:

- a - criar, reorganizar ou manter um Órgão municipal de educação que se articulará com a Comissão de Relação com os Municípios ;
- b - complementar, em casos comprovados de necessidade e disponibilidade, os recursos financeiros para a boa execução do programa de que trata o presente Convênio ;
- c - elaborar o Plano Municipal de Educação, integrado ao Plano Estadual de Educação, consoante diretrizes e orientações técnicas da equipe da C.R.M. ;
- d - aceitar como parte integrante do presente Convênio, os dispositivos que regem o entrosamento entre os poderes Federal , Estadual e Municipal no que concerne à ordenação da execução e à avaliação do projeto decorrente deste Convênio ;



- e - dar divulgação ao projeto financiado com recursos deste Convênio, mediante a publicação de atos e inscrições de símbolos que designem a origem dos recursos aplicados em Convênio MEC/DEF ;
- f - apresentar à S E E C , em prazo a ser fixado no Termo Aditivo, a prestação de contas, organizada pelo seu órgão de contabilidade analítica, dos recursos decorrentes do presente Convênio, na forma das diretrizes e de acordo com o Plano de Aplicação aprovado ;
- g - apresentar à S E E C em prazo a ser fixado no Termo Aditivo, relatório das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados ;
- h - prover as áreas necessárias à implantação e/ou ampliação da rede Municipal de Ensino, dentro dos objetivos do presente Convênio, bem como, prover o orçamento com recursos para a respectiva desapropriação, quando necessária ;
- i - elaborar sob a orientação da C.R.M., os estudos necessários para avaliação do custo aluno/ano de ensino de 1º Grau no Município

PARÁGRAFO ÚNICO - Os bens móveis e imóveis resultantes do presente Convênio serão incorporados ao patrimônio municipal.

CLÁUSULA TERCEIRA - A S E E C compromete-se a :

- a - prestar assistência técnica pelo Programa de Cooperação Estado/Município e pelo Projeto de Coordenação e Assistência Técnica ao Ensino Municipal - PROMUNICÍPIO ;
- b - prestar assistência financeira pelo repasse de verbas provenientes de Convênio entre o Estado do Paraná e o Ministério da Educação e Cultura ;
- c - manter a Comissão de Relação com os Municípios que efetuará a Coordenação da implantação do Programa nos Municípios ;
- d - prestar à P.M., através de seus órgãos técnicos, o auxílio e a orientação que se fizerem necessários à execução deste Convênio ;
- e - desenvolver, através da Comissão de Relação com os Municípios e da Equipe de Coordenação Municipal, estudos para a definição das necessidades de recursos para a rede de ensino de 1º Grau no Município;

- f - repassar verbas à P.M. para o cumprimento do Plano de Trabalho relativo aos objetivos deste Convênio, de acordo com os recursos provenientes de convênios firmados com o Ministério da Educação e da Cultura ( DEF - Departamento de Ensino Fundamental), que serão definidos em termos aditivos ;
- g - transferir à P.M., recursos financeiros para suplementação salarial de técnicos e elementos de apoio para o órgão municipal de educação, conforme Plano de Aplicação do PROMUNICÍPIO (Convênio MEC/SEEC/PR)

PARÁGRAFO ÚNICO - A suplementação a que alude a letra g deste artigo, não gerará vínculo empregatício com o Governo Federal e Estadual.

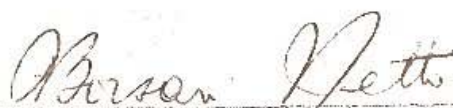
CLÁUSULA QUARTA - O ordenador das despesas correspondentes às verbas que serão repassadas, será o Prefeito Municipal.

CLÁUSULA QUINTA - O presente Convênio terá vigência a partir de sua assinatura até a consecução dos objetivos.

CLÁUSULA SEXTA - A inobservância das cláusulas estabelecidas neste Convênio o tornará insubsistente e sujeito a rescisão.

CLÁUSULA SÉTIMA - Fica eleito o Foro de Curitiba para dirimir quaisquer dúvidas que venham a ocorrer.

E, por assim haverem justo e acordado, firmam o presente Termo em quatro (4) vias de igual teor, que vai lido e achado conforme na presença das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas.

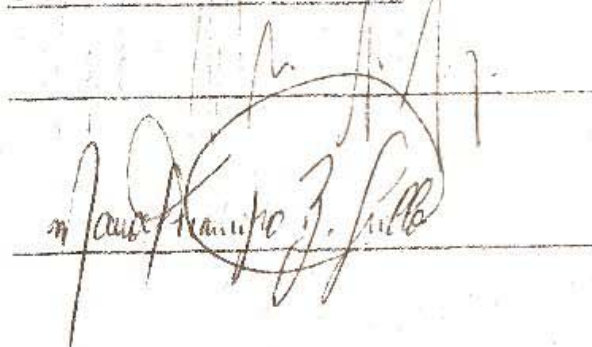


FRANCISCO BOBASARI NETTO  
Secretário da Educação e da Cultura



ANTONIO FRANCO FERREIRA DA COSTA  
PREFEITO MUNICIPAL DE GUARATUBA

TESTEMUNHAS :



APROVADO

Encaminha-se ao Sr. Chefe de  
Bureau Executivo, para o de-  
vido encaminhamento.  
C. M. Guaratuba

30/12/77

Presidente

DO

- PREFEITO MUNICIPAL-

DR. ANTONIO FRANCO FERREIRA DA COSTA FILHO

- CHEFE DO D.M.E.-

ALFONSO HERRERA LOPEZ

CAMARA MUNICIPAL GUARATUBA
PROTOCOLO
N.º 53
DATA 27-12-77

\*\*\*\*\*



O Plano Municipal de Educação foi elaborado  
pelas técnicas:

- ALFONSO HERRERA LOPEZ -

- REGINA LÚCIA BORGES DE SOUZA-

- MARIA AMÉLIA DIAS -

- ECLAIR ARAUJO DE OLIVEIRA



\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

A P R E S E N T A Ç Ã O

O presente plano tem a finalidade de apresentar os dados que serão realizados juntamente com o Programa de Cooperação Estado/Promunicípio, a fim de assegurar a continuidade do processo educativo.

Favorecendo o processo permanente de entrega visando assim a melhoria qualitativa e quantitativa do Ensino de 1º Grau no Município de Guaratuba.

\*\*\*\*\*

CONVÊNIO: - CNAE

PROMUNICÍPIO

MOBRAL

AUXILIO FINANCEIRO = FUNDEPAR

CONSTRUÇÕES FUNDEPAR

PROJETO LOGUS II

Documentos de Apoio: - Lei 5.692/71





SUMÁRIO: -

1. DIAGNÓSTICO:

1. Município : Localização, aspecto geográfico e histórico (10-15)

1.1 A população: Evolução da população

Taxa de crescimento demográfico

Densidade demográfica

Percentual de Participação.

População por faixa etária

Comparação da estrutura etária - (pág. 16 ..21)

1.2. A situação Sócio-Econômica: ( 22 a 29)

1.2.1. Social: Dados Gerais - Histórico - perspectivas.

Participação da população ocupada por setores.

Evolução de Escolaridade da população em idade ativa.

2.0 Indicadores Educacionais:

2.1- Organograma da Prefeitura e do Departamento Municipal de Educação ( 31-33)

3.0 - Estrutura e Funcionamento de Ensino por grau e Dependência Administrativa. (34 a 37)

Números de classes dos Estabelecimentos por série e duração de turno. ( 38 a 41)

4.0- Organização das Escolas.

- Currículos,unificação,orientação, acompanhamento, controle e avaliação.

- Oportunidades Educacionais.

- Merenda Escolar

- Recursos Humanos

- Recursos Financeiros. (pág. 42 a 66)

2 - PROGNÓSTICO. (67 a 70)

3 - PROGRAMAÇÃO - 78/79 ( pág. 71 a 76).

PLANO  
MUNICIPAL  
EDUCAÇÃO.

DIAGNÓSTICO

DR. ANTONIO FRANCO FERREIRA DA COSTA FILHO

PREFEITO MUNICIPAL DE GUARATUBA.

\*\*\*\*\*

1º NÚCLEO REGIONAL DE ENSINO

3ª I.R.E. - PARANAGUÁ

DIAGNÓSTICO

DO

MUNICÍPIO

DE

GUARATUBA

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*



1.0

INDICADORES GERAIS

•



\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

A P R E S E N T A Ç Ã O

- O presente plano tem o objetivo de diagnosticar a situação histórico-geográfico e econômica do Município de Guaratuba, o que não se constitui em tarefas fáceis, pois impõe critérios de objetividade e síntese. Sem nos determos simplesmente em processos descritivos dos setores componentes da estrutura econômica, senão na medida necessária para alcançarmos novas possibilidades de ação condizentes com a política educacional do Governo do Estado, em consonância com os parâmetros motivacionais de Âmbito Nacional.

- A abordagem demográfica e sócio-econômica do Município de Guaratuba deve continuar merecendo atenção, pois não encerra somente um valor histórico, mas constitui assertiva bem atual pelo seu elevado valor estratégico, merecendo acolhida, estudos e recomendações formentando o progresso sócio - econômico e Cultural do Município.

LOCALIZAÇÃO

1. Diagnóstico do Município de Guaratuba.

1.1. LIMITES:-

O Município de Guaratuba está localizado na Zona Litorânea do Paraná. Limita-se:

- Ao Norte com o Município de Morretes.
- Ao Sul com o Estado de Santa Catarina.
- A Leste com o Município de Matinhos e o Oceano Atlântico.
- A Oeste com os Municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA:-

É a seguinte a posição geográfica de Guaratuba:

Altitude .....6 metros.

Latitude .....25º 52'.

Longitude.(WG).....58º 34'.

1.1.2. SUPERFÍCIE:-

O Município de Guaratuba tem a superfície de 1.333,7 Km<sup>2</sup>.

A sua população é de aproximadamente 14.276 habitantes.

1.1.3. TEMPERATURA:-

A sombra, 21º a 30º no verão, e 10º a 15º no inverno. O clima é quente.

1.1.4. REGIÃO a que pertence:- Guaratuba está situada na faixa litorânea do Paraná.

1.1.5. ACIDENTES GEOGRÁFICOS:-

A cidade está situada numa planície peninsular arenosa com frente na baía a noroeste, e outra frente no Oceano a Sueste.



PORTO DE GUARATUBA:-

A baía de Guaratuba é a segunda do Paraná, cuja barra de passagem a navios é de três metros e meio a cinco metros de calado, conforme as marés.

Ela tem dois canais principais e outros menores, que concorrem para a depreciação dos primeiros. Esta barra foi localizada por volta de 1908, pelo Capitão Henrique Boiteux que na oportunidade, instalou o Farol que assinala até hoje.

ILHAS:- Existem na baía de Guaratuba diversas ilhas das quais as principais são: Ratos, Pescaria, Estaleiro, Carijó, Capinzal, Baixo Grande, Bariguy, Mexerico, Araça, Garças, do Capim, Papagaios, Morro da Barra, Monte Alegre, Chapéu, Castelhana, Maria Chica e a Ilha do Saí no Oceano Atlântico, na foz do Rio desse nome. Nela foi erguido o marco divisor entre o nosso Estado e o de Santa Catarina.

RIOS:- Há em Guaratuba diversos rios que desaguam na sua baía, exceto o Saí que corre para o Oceano.

São João e seus principais afluentes: Araraquara, Pai Paulo, Carvalho, Taquaruvú, Rio do Melo, Vitória, Rio Claro e Rio do Meio.

Cubatão Grande e seus afluentes são: Castelhana, Coatís, Ribeirão Grande, Zosda, Navio, Arraial, / Cubatãozinho e Rio Preto.

Cubatãozinho: seus principais afluentes são: Ribeirão da Prata, Rio dos Henriques, Guarajuva, Canavieiras, Parado, Furta Maré e Rasgado.

Desaguam ainda na parte da Baía mais os seguintes

Rios: O dos Patos, Palmeiras, Rio das Pedras, dos

Meros, Laranjeiras, André Gomes, Quilombo, das Ostras, da Caçada, Parati, e outros de menor importância.

SERRAS:- Guaratuba é cortada pela Serra do Mar, que recebe nela diversas denominações tais como: Serra do Pirai, Araçatuba, Araraquara, Guaraparido Cubatão, da Linha, da Igreja, Canavieiras e Serra da Prata.

Na Serra do Pirai, destacam o Pico, deste monte, com 1.335 metros e o morro do Fundão com 1.450 metros que se acha ao Norte do Marco divisor deste Município com Santa Catarina.

A Serra do Arraraquara mede no seu ponto culminante 1.231 metros, nela se encontram o Morro do Bugre, é assim chamado, por terem nele se alojado os índios no ano de 1875.

A outras serras menores que circundam a Baía, sendo: A do Boi, Ariri, Laranjeira, Morro de Fora, Caieira, Pinto, Morretes, Santo Amaro, Morro do Sítio, Morro Grande e Morro de dentro.

LAGOA: - Há em Guaratuba a Lagoa do Parado, na margem esquerda do Rio Cubatãozinho. É abundante de peixes e nela se encontram Capivaras e outras caças.

Apesar de se achar esta Lagoa à muitos quilômetros da Costa existem nas suas margens muitos Sambaquis.



### 1.1.6. HISTÓRICO DE GUARATUBA

O Rei de Portugal, D. José, o Primeiro, assessorado pelo Marquês de Pombal, através de uma recomendação datada de 26 de janeiro de 1765, ordenou ao Capitão General da Capitania de S. Paulo, D. Luiz Antonio Souza Botelho Mourão, que fundasse vilas e povoados em pontos mais convenientes ao seu real serviço e congregar todas as pessoas que viviam em sítios volantes ou dispersos para morarem em povoações civis.

Por portaria de 5 de dezembro de 1765, D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão houve por bem incumbir a seu primo, Afonso Botelho de Sampaio e Souza, Tenente Coronel das tropas auxiliares, de formar um povoado na enseada de Guaratuba. Para dar início a esta tarefa, Afonso Botelho de Sampaio e Souza necessitava de 200 casais para cultivarem as terras descobertas, determinando às pessoas que quisessem entrar nesse número, que fossem demarcadas as terras de que necessitavam, bem como de lhes serem entregues as ferramentas indispensáveis, de acordo com as possibilidades de cada um.

A 13 de maio de 1768, D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão concedeu os favores pedidos pelo fundador da nova povoação, os quais consistam na criação e manutenção de uma Igreja, que lhes servissem de pasto espiritual de ordem militar, principalmente a tentativa de ocupação da ilha de Santa Catarina, em 1768, por forças espanholas, levaram ao governo da Capitania de S. Paulo, surgindo então a necessidade da elevação de Guaratuba à categoria de Vila.

Assim, dando cumprimento à portaria de 20 de janeiro de 1770, do Governador Geral de São Paulo, o Tenente Coronel Afonso Botelho de Sampaio e Souza, depois de haver afixado os editais na Vila de Paranaguá e na povoação da Ilha de Guaratuba, dirigia-se a esta, em companhia do Ouvidor - Geral da Comarca Lourenço Maciel /



\*\*\*\*\*  
Azamor, Capitão Comandante Francisco Aranha Barreto, Tenente Joa-  
quim Coelho da Luz e mais oficiais e soldados, juntamente com os /  
esmaristas de S. Francisco, os padres missionários Frei João de San-  
tana Flores, Francisco Borges e mais Bento Gonçalves Cordeiro e a  
população, que recebeu o nome de Vila de São Luiz de Guaratuba da  
Marinha. Em 29 de abril de 1771, das solenidades de fundação da Vi-  
la, constou a celebração da Santa Missa, pelo pároco Bento Gonçalves  
Cordeiro, que foi ajudado pelos padres Frei João de Santana Flores  
e Francisco Borges.

A 30 de abril de 1771, foi eleita a primeira Câ-  
mara Municipal, com a aprovação do fundador da Vila e do Ouvidor /  
Geral, que ficou assim constituída: Juíz, Antonio de Carvalho Bue-  
no; Vereador mais velho, Antonio de Oliveira, Segundo Vereador, Ma-  
noel de Miranda Coutinho; Procurador do Conselho Joseph Martins Fe-  
reira; Escrivão da Câmara e Tabelião, Constantino José Cardoso.  
A Câmara prestou juramento na forma do estilo, tendo sido empossa-  
do pela Câmara de São Francisco.

A Vila de Guaratuba permaneceu dirigida pelos Ve-  
readores e assistida pelo Presidente da Província, até a Proclama-  
ção da República, quando passou a alegar o seu primeiro Prefeito,  
prossequindo assim até 20 de outubro de 1938, quando, por força do  
Decreto - Lei Estadual nº 7.573, foi extinto o Município, passando  
a constituir um distrito do Município de Paranaguá.

Pela Lei nº 2, de 10 de outubro de 1947, foi res-  
taurado o Município de Guaratuba, sendo instalado oficialmente no  
dia 25 do mesmo mês e ano.

O Município de Guaratuba é um dos mais antigos  
do Estado, figurando entre os 5 municípios fundados no regime Co-  
lonial.

O seu povoamento data do ano de 1656 e é atri-  
buído a Gabriel de Lara, primeiro Capitão-Mor da Capitania de Pa-  
\*\*\*\*\*

ranaguá, que foi o iniciador da Colonização.

O Município de Guaratuba fez parte da Comarca de Paranaguá até 1954, quando passou a constituir distrito Judiciário de São José dos Pinhais.

O Topônimo de Guaratuba tem sua origem na enorme quantidade de pássaros chamados Guarás, que eram encontrados naque-la baía. Foi-lhe acrescentada a palavra Tuba que em língua indígena significa "MUITO".





DENSIDADE DEMOGRÁFICA -  
REGIÕES HABITANTES / KM2

QUADRO - 2

	1950	1960	1970	1980
G U R A T U B A	3,3	5,0	7,3	12,4
T.	3,3	5,0	7,3	12,4

Fonte: I.B.G.E.

As estimativas de crescimentos populacionais demonstram a corrida para a zona urbana e o esvaziamento da Zona rural. Para 1980 a população urbana representará 61,8% da população total do Município.

QUADRO - 3

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO - 1940 / 1980

ANO	População Total(1)	População Total(2)	T. Urbani.	Rep. Rural	Particip.
1940	3.814	566	14,85	3.248	85,15
1950	4.439	941	21,20	3.498	78,80
1960	6.442	2.289	35,54	4.153	64,46
1970	9.734	4.417	45,38	5.317	54,62
1980	16.523	10.222	61,87	6.301	38,13

Fonte: I.B.G.E.

QUADRO - 4

ÁREA E POPULAÇÃO POR REGIÃO - 1970 - 1980

Distrito Área		População		Percentual de part. total	
		1970	1980	1970	1980
G U A R A T U B A	1.333,7	9.734	16.523	100%	100%
Total	1.333,7	9.734	16.523	100%	100%

Fonte: - I.B.C.E.



COMPARAÇÃO RELATIVA DA ESTRUTURA ETÁRIA ENTRE O PARANÁ  
E GUARATUBA - 1970

QUADRO - 5

Faixa de idade	Paraná	Guaratuba
0 - 10	55,83	55,68
11 - 19	39,37	24,44
20 e mais	44,17	44,32

Fonte: -I.B.G.E.

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA - 1970 - 1980

QUADRO - 6

Faixa de idade	População			
	Absoluta		Relativa	
	1970	1980	1970	1980
0 - 6	2.153	4.143	22,12	25,07
7 - 14	2.180	3.370	22,39	20,40
15 - 19	1.077	2.586	11,07	15,65
de mais idade	4.324	6.424	44,42	38,88
Total	9.734	16.523	100%	100%

Fonte:- I.B.G.E.

1.2. INDICADORES SÓCIO - ECONOMICO





1.2. SITUAÇÃO SÓCIO - ECONÔMICO: -

A situação de efetivar o crescimento econômico do Município relaciona-se com a estratégia utilizada para aplicação e aumento do bem estar da população. Não se buscam simplesmente índices de desempenho econômico, mas a efetiva integração do Processo de desenvolvimento pelo comportamento de resultados geradores de melhores condições sociais e econômicas.

Guaratuba, cidade velha, antiga, tradicional, onde ocorre a identificação coletiva, porém com necessidades face a / marginalização da área nos seus aspectos produtivos.

Na verdade, existem vários tipos de atividades / que podem contribuir para melhoria da capacidade produtiva. O mais importante é o envolvimento das próprias pessoas no programa de ajuda para melhorar suas condições econômicas e sociais.

1.2.1. PRODUÇÕES DO MUNICÍPIO: -

A pesca, a agricultura e o turismo constituem / as atividades fundamentais do Município. A pesca uma das suas principais fontes de riqueza, é feita agora por sistema mais evoluído, através da orientação da ACARPA.

Possui o Município terras férteis, onde são cultivado o milho, a mandioca, o arroz, a cana de açúcar, a banana, a laranja e muitos outros produtos de grande importância econômica.

O turismo também constitui fonte de receita digna de registro. Cidade balnearia por excelência, possuindo as melhores prais do Estado, Guaratuba é visitada frequentemente por turistas de todo o país e do estrangeiro. *fr*





1.2.3. - Estabelecimentos Bancários :-

- Banco Mercantil Bamerindus

1.2.4. - Melhorias:-

Estradas: - Do ano de 1970 até nossos dias houve pavimentação ensaibramento, alargamento de avenidas e ruas principais, calçamento das ruas, construção da Rodovia do Sol.

Água: - Teve um rápido desenvolvimento devido a Instalação / da Sanepar em nosso Município.

Industrialização:- Somente a da Conserva de Palmito por ter 2 fábricas de pequeno porte.

Comunicações: - Telefone, Correio, Telégrafos e Teléx.

1.2.5. - Características da População:- A formação étnica de Guaratuba, constiue-se na sua maioria por descendentes de portugueses com caboclos.

1.3. PLANO DE DESENVOLVIMENTO:-

1.3.1. Problema do Desenvolvimento:- O problema prioritário é a falta de trabalho. Por não haver indústrias, ou serviços melhores há uma evasão.

-O próprio desenvolvimento das atividades comerciais re-sente-se muito da falta de uma infra estrutura industrial, para dinamizar o Comércio.

-As consequências são: falta de trabalho, marginalização social, baixo poder aquisitivo, enfim o empobrecimento gradativo.

1.3.2. - PLANO PARA DESENVOLVIMENTO:-

No Município será executado um plano de desenvolvimento, integrado, sendo seus pontos básicos:



1. - TURISMO:-

Tudo em Guaratuba é atração turística. Aprópria cidade em face da baía e das grandes praias que possui, o mesmo por sua situação geográfica, é importante objetivo de turismo, como são também vários prédios e residências em estilo colonial. Guaratuba muito bem cognominada " A PÉROLA DO ATLÂNTICO SUL", é a praia preferida pelos paranaenses, atraindo também turistas de todos os recantos do país e até do estrangeiro, dada as suas excelentes condições turísticas. Lhe dá encantamento a sua exuberante e calma baía, outro atrativo tanto para a prática de esportes aquáticos como para os amantes da pescaria, constituindo o passatempo cotidiano destes. É também muito procurado pelos caçadores, dado possuir toda espécie de caças raras em suas matas ainda inexploradas.

Um dos maiores pontos turísticos será o terminal Turístico onde haverá Camping, Restaurante, estacionamento para ônibus de excursões, como também a construção da Avenida Parque Atlântida que até 1978 estará concluída.

2. AGRICULTURA:- O Prefeito solicitou apoio ao Secretário da Agricultura para a implantação do Programa para o Plantio do Café / neste Município.

3. PECUÁRIA:- Provas feitas em gados aqicriados, e Búfalos, ficou provado e confirmada a excelencia das terras e do clima de Guaratuba para a criação de gados. Técnicos da ACARPA e I;B;D;F; estão sendo os estimuladores para a criação de búfalos e gados simples.

4: INDÚSTRIA:- O incentivo que a Prefeitura dará para que indústrias sejam instaladas, será através da insenção de taxas de impostos.





tas da Educação.

Portanto, a Ação Municipal no setor de Ensino está compreendida entre o Executivo e Departamento Municipal de Educação e Cultura, fixando, assim estratégias para dar cumprimento aos objetivos estaduais de desenvolvimento no campo de economia e ação social dentro do Município.

OBSERVAÇÃO

OS quadros 1 - 2 - 3 - 5 e 6 não foram feitos devido a falta de dados. Por motivo de ter desabado a Prefeitura Municipal no ano de 1968.

Procuramos na Exatoria de Rendas , mas também não foram nos fornecidos nenhuns dados, no I.B.G.E. nada foi nos fornecidos.



QUADRO - 4

Participação da População ocupada por Setores, nos Setores do Paraná

Setores	anos	Primário	Secundário	Terciário	TOTAL
Guaratuba	1950	935	150	1.760	3.845
Paraná	1970	1.321	582	1.048	2.951
	1950	4,66	3,30	2,12	2,97
	1970	10,99	4,39	5,42	7,70

Fonte: I.B.G.E.

Evolução da Escolaridade da População em Idade Ativa - Guaratuba 1940 - 1970  
QUADRO - 7

Especificação	1940		1950		1970	
	Absolutos	%	Absolutos	%	Absolutos	%
Sem instr. Primária	M		1.499	90,57	1.036	60,87
	F		1.325	89,59	648	59,28
	T		2.824	90,11	1.684	60,25
Incompleto+s/declaração	M		131	7,91	540	31,73
	F		141	9,53	356	32,57
	T		272	8,68	896	32,06
Primário Completo	M		10	0,61	84	4,39
	F		8	0,54	50	4,58
	T		18	0,57	134	4,79
Médio Incompleto 1º Ciclo	M		10	0,61	25	1,47
	F		5	0,34	37	3,39
	T		15	0,48	62	2,22
Médio Completo 2º Ciclo	M		05	0,30	17	1,00
	F				02	0,18
	T		05	0,30	19	1,99
Superior	M					
	F					
	T					
PIA Total	M		1.655	100%	1.702	100%
	F		1.479	100%	1.093	100%
	T		3.134	100%	2.795	100%

Fonte: I.B.G.E.

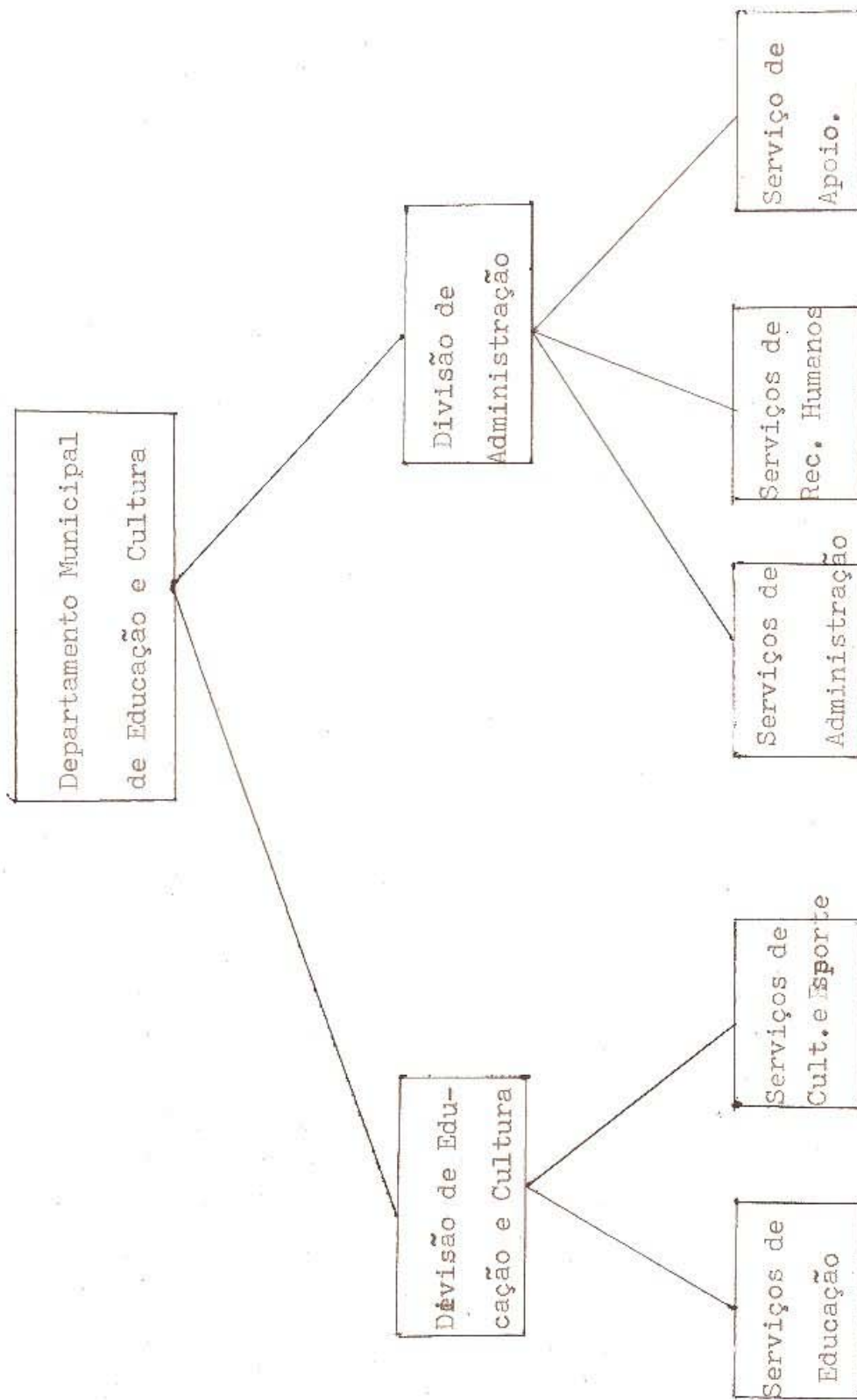
Os dados de 1940 não constam devido o Município pertencer a Comarca de Paranaguá e não foram nos fornecidos nenhum dados.

2.0 - INDICADORES EDUCACIONAIS:





ORGANOGRAMA - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA









3.0. - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE

ENSINO POR

GRAU E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVO.



1º Núcleo Regional de Ensino.

3ª I.R.E. - Paranaguá

Departamento de Educação e Cultura Municipal.

Município - Guaratuba

Levantamento das Escolas Municipais.

Entidade Administrativa Municipal

nº de alunos : - 226

nº de turmas : - 13

2.2.2. ESTRUTURA E FUNCINAMENTO DE ENSINO

Ensino de 1º Grau.

Rede Municipal - Zona Rural

Nº de Escolas	Nº de alunos	Nº de Professores
14	226	14

ZONA URBANA

Nº de Escolas	Nº de Alunos	Nº de Professores
3	451	18

Fonte : - Dados Estatísticos.



QUADRO - 1 - Ensino de 1º Grau  
*Questionário*  
 Educação Escolar

Totalização Geral com Números de alunos, nº de professores, nº de Escolas por dependência Administrativa até a 4ª série do 1º Grau.

ESTADUAL			MUNICIPAL			nº de horas semanais
nº de alunos	nº de Escolas	nº de Professores	nº de Alunos	nº de Escolas	nº de Professores	
898	11	42	677	17	32	22,5

Fonte: - Questionário elaborado pelas técnicas para as Escolas.

NÚMERO

DE

CLASSES

DOS

ESTABELECIMENTOS

POR

SÉRIES

E

DURAÇÃO

DE

TURNOS.



ESCOLAS MUNICIPAIS

Nº de classes dos Estabelecimentos por séries e duração de turnos.

ZONA URBANA

Escola Municipais	Nº de Horas	Nº de classes			
		1ª	2ª	3ª	4ª
G.E. Adolpho Vercesi	4:00	3	2	1	1
G.E. Plácido e Silva	4:00	3	2	1	1
E.M. Máximo Jamur	4:00	1	1	1	1

Fonte: Dados Estatísticos

ESCOLAS ISOLADAS MUNICIPAIS

ZONA RURAL

Escolas Municipais	Nº de Horas	nº de classes			
		1ª	2ª	3ª	4ª
Escolas Isolada	4:00	11	11	9	7
Municipais					

Fonte: Dados Estatísticos



ESCOLAS ESTADUAIS

Nº de Classes dos Estabelecimentos por séries e duração de turnos

ZONA URBANA

Escola Estadual	Nº de Horas	Nº de classes			
		1ª	2ª	3ª	4ª
Grupo Escolar	4:00	5	5	4	4

Fonte : Dados Estatísticos

ESCOLAS ISOLADAS ESTADUAIS

ZONA RURAL

ESCOLAS ESTADUAIS	nº de Horas	nº de classes			
		1ª	2ª	3ª	4ª
Escolas Isoladas	4:00	10	10	8	6
Estaduais					

Fontes:- Dados estatísticos

GINÁSIO ESTADUAL "29 de ABRIL".

ESCOLA ESTADUAL.

Nº de classes dos Estabelecimentos por série e duração de turno.

Escola Estadual	Nº de Horas	Nº de Classes			
		5ª	6ª	7ª	8ª
GINÁSIO ESTADUAL "29 DE ABRIL".	4:00	6	5	4	3

Fonte: Dados Estatísticos

REGIMIENTO

ESCOLAR





QUADRO -2

ENSINO DE 1º GRAU

CRON. de Implantação	Nº de Estabelecimentos			
	Estadual	Municipal	Particular	TOTAL
Pilotos				
Expansão I				
Expansão II	2	3	-	5
	2	3	-	5

Fonte: Supel - Já foi extinta. Em 1973 foi implantada a reforma em 5 escolas do Município.

Obs:- Não podemos oferecer maiores dados sobre a implantação da Reforma ou sobre a Lei 5.692 por que a supel foi extinta no fim do ano de 1976.

CURRÍCULO

ESCOLAR





ASPECTOS PEDAGÓGICOS.

Dentro da Reforma, nossos professores receberam treinamentos adequados através de curso de Aperfeiçoamento para Docentes de Ensino de 1º Grau, com a duração de 264 horas, portanto a metodologia hoje aplicada basei-se no curso acima citado.

CRITÉRIOS DE PROMOÇÃO E RENDIMENTO.

Temos 4 bimestres durante o ano letivo.

A nota de cada bimestre é igual a nota da prova X 2 + a nota da Recuperação X 1 . O resultado é dividido por 3.

O aluno que em cada bimestre alcançar a nota 7,0 ou superior, ficará insento da Recuperação.

A média anual, será a soma das notas dos 4 bimestres : por 4.

Será aprovado o aluno que conseguir nota 5,0 ou superior, caso contrário, será submetido à recuperação Terapêutica, precisando para isso, o mínimo de 3,5.

Após a Recuperação Terapêutica, a média final será igual a: Média Anual X 6 + a nota de Recuperação Terapêutica X 4, o resultado é dividido por 10.

A nota mínima exigida para promoção, será 5,0.

CURRÍCULO DO:

GINÁSIO ESTADUAL "29 de ABRIL".

Ensino de 1º Grau (1º Ciclo)

O currículo Escolar deste Estabelecimento de Ensino, no 1º Grau e 1º Ciclo consta Língua Portuguesa, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Físicas e Biológicas, Língua Estrangeira-Inglês, Desenho, Educação Física, Educação Artística, Artesanato na 7ª série e Prática Comercial na 8ª série.

O currículo é avaliado pelo Conselho Estadual de Educação.

Aspectos Pedagógicos.

Quanto ao critério de promoção, esta escola segue o que foi determinado pela 3ª I.R.E. em reunião com todos os representantes das Escolas Supervisionadas pela mesma.

O sistema de promoção é o que segue: Média Anual: 1ª B + 2ª b + 3ª b + 4ª B = 5,0 ou mais será aprovado.

Se o aluno com as 4 médias bimestrais, totalizar menos de 20 pontos deverá prestar Recuperação Terapêutica, mas para isso é necessário que tenha durante o ano a média mínima de 3,5.

Além da Recuperação Terapêutica, realizamos durante o ano 4 recuperações bimestrais, determinadas pelo Calendário Escolar para a mesma, são relacionados todos os alunos que não conseguirem totalizar 7;00

Esta recuperação é feita pelas notas e em função dos objetivos.



CURRÍCULO DA:

ESCOLA NORMAL COLEGIAL ESTADUAL ROMÁRIO MARTINS2

Este Estabelecimento de Ensino é regido pela Lei 4.024.

Todas as disciplinas são interligadas em aspectos que aparecem em duas disciplinas: Fundamentos de Educação e Didática em aspectos comuns como: Motivação e Percepção etc...

A assistência técnica orienta a adqueção e o acompanhamento dos Planos de Curso, controle e Avaliação é feita a critério dos professores. Ex. Testes, Trabalhos em Equipes, bibliografia, participação em festas.

Aspectos Pedagógicos:

Os métodos de ensino são dados de acordo com a capacidade de cada professor.

Usamos trabalhos em Grupos, explanações breves, / acompanhados de pesquisas posteriores, pesquisas bibliográficas e em instituições como : Posto de Saúde, Escolas, Câmaras etc...

O processo de Treinamento Prático dos alunos são por meio de testes.

Quanto a recuperação dos alunos não há , e sim de aulas.



OPORTUNIDADES

EDUCACIONAIS



QUADRO - 1

Matricula do Ensino de 1º Grau por Dependência Administrativa 1970 - 1975

Dependência Administrativa

Ano	Federal	Estadual	Municipal	Particular	TOTAL
1970	-	977	970	-	1.947
1971	-	2.082	207	-	2.289
1972	-	1.815	172	-	1.987
1973	-	1.880	173	-	2.053
1974	-	1.691	360	-	2.051
1975	-	1.699	427	-	2.126

Fonte: Formulários Elaborados pela Comissão Municipal

QUADRO - 3

Evolução da matrícula do Ensino de 1º Grau 1970- 1973

Matrícula		
Ano	Absoluta	Índice
1970	1.947	17,05
1971	2.289	15,01
1972	1.987	3,32
1973	2.053	6,59

Fonte: Quadro 1



QUADRO - 4

Matrícula do Ensino de 1º Grau por Série, 1969, 1973 e 1975.

Ano	Série								Total
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	
1969	829	374	288	173	187	71	42	33	1997
1973	639	370	311	262	239	99	72	51	2033
1975	567	356	289	245	231	199	82	66	2015

Fonte: Formulários elaborados pela comissão Municipal

QUADRO - 6

Matrícula do Ensino de 1º Grau por Faixa Etária, 1969 a 1975.

Ano	Matrícula		
	Total	Na faixa 7 - 14	%
1969	2.224	1.809	83%
1973	2.053	1.762	85%
1975	2.126	1.966	92%

Fonte: Arquivos Estatísticos.

QUADRO - 8

Matrícula do Ensino de 1º Grau por Série, até a idade apropriada - 1973.

Série	Matricula Total	Matrícula até a Idade Apropriada	%
1ª	639	624	97%
2ª	370	356	96%
3ª	311	292	93%
4ª	262	258	97%
5ª	239	162	67%
6ª	99	38	38%
7ª	72	15	20%
8ª	51	2	3,9%
Total	2033	1730	

Fonte : Arquivos Estatísticos.



MERENDA

ESCOLAR



LEVANTAMENTO DA MERENDA ESCOLAR.

1976

Escolas Atendidas :

Estadual	Urbana - 3	Rural - 12
Municipal	Urbana - 2	Rural - 09

Alunos Atendidos:

Estadual	Urbana - 600	Rural - 392
Municipal	Urbana - 430	Ruaral- 167

Alunos atendidos anual - 17.626

Nº de Refeições Servidas

Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
3233	9.669	19.398	77.608

Total em quilos dos Alimentos recebidos no ano:

4.178 Kg	CR\$ 40.149,13	Setor Reginal
<u>616</u>	<u>03.913,01</u>	Estadual
4.794 Kg.	44.062,14	

RECURSOS

HUMANOS





\*\*\*\*\*  
 Tabela - 2  
 \*\*\*\*\*

Ano de 1972

Distribuição de docentes ( pessoa física ) por Formação e curso que lecionam.

Formação	Prim.	%	Acumul.	Ref.	%	Acumul.	Média 1º e 2º ciclo	%	Total	%
Sup. Com.	-	-	-	19	29,23	29,23	08	50%	27	21,6%
Sup. Inc.	-	-	-	03	4,62	33,85	08	50%	11	8,8%
2º Ciclo Com.	12	27,27	27,27	34	52,30	86,15	-	-	46	36,8%
2º Ciclo Inc.	04	9,10	36,36	7	10,77	96,92	-	-	11	8,8%
1º Ciclo Com.	08	18,18	54,54	2	3,08	100	-	-	10	8,0%
1º Ciclo Inco	01	2,27	56,81	-	-	-	-	-	01	0,8%
Prim. Comp.	17	38,64	95,45	-	-	-	-	-	17	13,6%
Prim. Inc.	02	4,55	100	-	-	-	-	-	02	1,6%
Total	44	100%	100	65	100%	100	16%	100%	125	100%

Fonte : Arquivos Estatísticos.

Distribuição do pessoal docente e do pessoal técnico Administrativo que acumula a função docente por habilitação.

Ano de 1972.

Tabela - 3

Função	N. Ginasial	%	Habilitados n/Col.	%	Filoso.	%	Não hab. Absol.	%	TOTAL Geral Munic.	%
Docente	16	8%	46	36,8%	26	20,8%	22	17,6%	104	83,2%
Docente + T.A.	2	1,6%	5	4%	10	8%	4	3,2%	21	16,8%
TOTAL	12	9,6%	51	40,8%	36	28,8%	26	20,8%	125	100%

Fonte: QUADRO 4

Tabela - 6

Docentes efetivos que também ministram aulas suplementares,  
por curso em que lecionam. - 1977

Curso em que lecionam	Efetivos	Efetivos c/ aulas suplement.	%
Primário	28	-	93,33
Primário +Outro	-	-	-
Reforma	-	-	-
Reforma+Outro	-	-	-
1º+2º Ciclo	1	1	6,67%
1º+2º+Ciclo + Outro	-	-	-
+ 2 Cursos	-	-	-
TOTAL	29	1	100%

Fonte : Arquivos Estatísticos.



Tabela nº 7

Distribuição dos Suplementaristas, por curso em que lecionam.

CURSO	Suplementaristas	
	Absoluto	%
Reforma	18	36,73
Reforma+Outro	03	6,12
1º Ciclo	06	12,24
1º Ciclo+Outro	02	4,08
2º Ciclo+Outro	05	10,21
2ºCiclo+Outro	01	2,05
1ºCiclo+2ºCiclo Outro	14	28,57
TOTAL	48	100%

Fonte: Arquivos Estatísticos.

Tabela - 8

Cursos	Postos Docentes	%
Primário	67	56,78
Reforma (1ª e 2ª)	21	17,80
Supletivo	-	-
Sub. Total		
1º Ciclo Tradicional.	08	6,79
5ª série Reforma	14	11,86
Sub. Total		
2º Ciclo	06	5,08
1º e 2º Ciclo	02	1,69
Total	118	100%

Fonte: Tabela 4

Obs: A reforma de ensino no Município de Guaratuba, foi implantada no ano de 1973.

Tabela - 9

Distribuição dos Postos Docentes por Situação Funcional e Dependência Administrativa.

Dep. Administ.	Efetivos	%	Sup.	%	Con.	%	Proprie %	Outro	%	Total	%
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	43	34,40	25	20,00	-	-	-	-	-	68	54,40
Municipal	05	4,00	-	-	52	41,60	-	-	-	57	45,60
TOTAL	48	38,40	25	20,00	52	41,60	-	-	-	125	100%

Fonte: Tabela 10 e 12



Tabela - 10

Distribuição dos Docentes Efetivos, por Dependência Administrativa e habilitação.

Dep. Administrativa	Habilitação	Não habilit.	Total	%
Federal	-	-	-	-
Estadual	19	08	27	84,37
Municipal	-	05	05	15,63
Particular	-	-	-	-
Total	19	13	32	100%

Fonte: Arquivos Estatísticos.

RECURSOS

FINANCEIROS



Tabela - 10

Distribuição dos docentes Suplementaristas, por habilitação e dependência Administrativa.

Depend. Administrativa	Habilitação	SUPLEMENTARISTA			Total	%
		%	N.Habil.	%		
Estadual	29	100%	-	-	29	100%
Municipal	-	-	-	-	-	-
TOTAL	29	100%	-	-	29	100%

Fonte: Arquivos Estatísticos.



PROGNÓSTICO

M A T R I Z A N A L I T I C A

Indicadores

Análise dos Indicadores

Prognóstico

- O Município de Guaratuba apresenta 52% de aprovação e 48% de reprovação escolar na Zona Urbana um rendimento escolar com o seguinte índice de aprovação 52% e reprovação 48% .

O problema é decorrente de : Pouca interação Escola / Comunidade . Poucos recursos financeiros Municipais . A precariedade de Recursos Físicos e Humanos .

- O atendimento a Demanda Escolar apresentou o seguinte Rendimento escolar . Em 1973 63% de aprovação . Em 1974 62% de aprovação . Em 1975 65% de aprovação . Em 1976 61% de aprovação .

Alternativas de Solução

- Se a situação permanecer inalterada em atendê-las será inferior Recursos Necessarios

- Reforma de 20 Escolas da Zona Rural .

Recursos financeiros da ordem de R\$ 518,000,00 destinados a :

- Equipamento e mobiliário para as Unidades Escolares .

- Reforma de 20 Escolas no valor de R\$ 472.000,00.

- Equipamentos Mobiliários e Livros para Biblioteca

- Equipamento para Biblioteca no valor de R\$ 23.000,00 .

- Ampliação da Rede Física existente .

Recursos Humanos . - 1 docente habilitada a nível de 2º Grau .



Indicadores

Análise dos Indicadores

Prognóstico

- Das 750 crianças na faixa etária de 7 anos a 14 anos no Município de Guaratuba, apenas 560 crianças, ou seja 76% estão sendo atendidas .

- O problema é decorrente de :  
 - Capacidade física instalada insuficiente .  
 - Inadequação do espaço físico existente .  
 - Rarefação da população rural .  
 - Ingresso prematuro de crianças na força de trabalho .

- Caso o problema não seja atendido aumentará também o número de alunos fora da idade apropriada, o que impedirá a correção do fluxo Escolar .  
 - Aumentará o desequilíbrio entre a oferta e a demanda por nos subseqüentes, por um percentual de atendimento da ordem de 50% inferior ao ano base

Alternativas de Solução

Recursos Necessários

- Construção de 8 Unidades Escolares .
  - Ampliação da Rede Física existente .
  - Equipamentos de novas Unidades Escolares .
  - Reequipamento de Unidades Escolares .
  - Fiscalização da Obrigatoriedade Escolar .
  - Reorganização na Rede Física existente .
- Recursos financeiros da ordem de R\$ 876.200,00 destinados a :
- Construção de 8 Unidades Escolares , no valor de R\$ 560.000,00 .
  - Equipamento e reequipamento , no valor de R\$ 87.000,00 .
  - Contratação de 20 docentes, no valor de R\$ 229.200,00

Recursos Humanos.

10 docentes habilitados a nível de 2º Grau .



Indicadores

O Município de Guaratuba apresentou, na zona rural uma demanda escolar de 30% em 1973, 42% em 1974, 50% em 1975, e em 1976 52% em Rendimento Escolar .

Análise dos Indicadores

O problema é decorrente de :  
- Difícil acesso nas Escolas .  
- Má utilização dos Recursos Físicos existentes .  
- Desvalorização da Educação por parte dos pais ou responsáveis .

Prognóstico

Caso o problema não seja atendido aumentará a evasão de alunos nas Escolas .  
Aumentará o índice de reprovação Escolar, nas Escolas da Zona Rural .

Alternativas de Solução

- Atualização dos Professores .
- Conscientização dos pais no que diz respeito a Educação .
- Implantação de Cursos Profissionalizantes .
- Maior número de visitas nas Escolas .
- Reordenação na Rede Física existente .

Recursos Necessários

- Recursos Financeiros da ordem de R\$ 156.000,00 destinados a :
  - Cursos de Atualização para Professores no valor de R\$ 57.000,00 .
  - Auxílio de uma condução para fiscalização nas Escolas no valor de R\$ 66.000,00 .
  - Equipamento para 3 Unidades na Zona Urbana no valor de R\$ 33.000,00 .
- 1 docente habilitada em Educação Especial

PROGRAMAÇÃO 78 / 79



PROGRAMAÇÃO 78 / 79

Para responder as necessidades do desenvolvimento preconiza-se que a educação deva aprimorar gradativamente o processo de democratização, por outro lado, tais objetivos e metas na estratégia educacional .

- CONSIDERANDO:
- Estrutura Escolar dinâmica .
  - Dificuldades de acesso as Escolas Rurais .
  - A precariedade de recursos físicos e humanos .
  - A pouca interação Escola / Comunidade .
  - Os poucos recursos financeiros Municipais .

- COM FINALIDADE DE:
- Implantar uma estrutura que vise melhor homogeneizar o Ensino de 1º Grau Municipal .
  - Oportunizar a docencia melhores métodos, técnicas e projetos .
  - Usar recursos dos órgãos estaduais, mediante convênios e auxílios .

- Apresenta objetivos para realização do trabalho proposto .

- OBJETIVOS:
- Construção , ampliação, adaptação, melhoria e equipamento da rede escolar .
  - Habilitação, aperfeiçoamento e atualização dos recursos humanos para atender as exigencias com a implantação da Reforma de Ensino, garantindo maior produtividade do Sistema .
  - Implantação do Sistema de planejamento dirigido as atuais , fortalecidos pelos serviços de pesquisa e informação .



\*\*\*\*\*

PROJETO:3.1.1.-Sistema de Auxílio Financeiro .

PROJETO:3.1.2.-Cursos Profissionalizantes .

SUB-PROGRAMA:3.2. - Educação Especial .

PROJETO:3.2.1. - Adequação do Plano Especial as necessidades específicas da Criança Excepcional .

SUB-PROGRAMA:3.3.- Assistencia ao Educando .

PROJETO:3.3.1.- Saúde e Bem Estar-SUCAM .

PROJETO:3.3.2.- Alimentação Escolar - CNAE .

PROJETO:3.3.3.- Livro Didático - PLIDEF .

SUB-PROGRAMA:3.4.- Atividades Cívicas .

PROJETO:3.4.1.- Aniversário do Município .

PROJETO:3.4.2.- Fogo Simbólico da Pátria .

PROJETO:3.4.3.- Dia da Criança .

PROJETO:3.4.4.- Festejos da Semana da Pátria .

\*\*\*\*\*

CRONOGRAMA FINANCEIRO

ANO	G\$	INÍCIO	TÉRMINO
1978	2.015.590,00	01/01/78	31/12/78

7

\*\*\*\*\*  
- Estrutura de política da Cooperação Estado / Município .  
\*\*\*\*\*

METAS A SEREM ATINGIDAS EM 1978 .

PROGRAMA: 1 - Recursos Físicos e Materiais .

SUB- PROGRAMA: 1.1.- Construções .

PROJETO: 1.1.1- Ampliação de duas salas de aula- Unidade Escolar Olga Silveira, no Conjunto Habitacional Independencia.

1.1.2- Construção de uma sala de aula na Barra do Saí .

1.1.3- Construção de uma sala de aula no Empanturrado .

1.1.4- Construção de uma sala no Rio do Melo .

1.1.5- Construção de uma sala de aula em Tres Barras .

1.1.6- Reforma de tres salas de aula no Grupo Escolar "Adolpho Wercesi".

1.1.7- Reforma das Casas Escolares da Zona Rural .

SUB-PROGRAMA:1.2- Equipamentos Escolares .

PROJETO 1.2.1. - Equipamento e Mobiliário para Divisão de Educação.

PROJETO 1.2.2. - Equipamento para as Unidades Escolares .

PROJETO 1.2.3. - Aquisição de acervo para a Biblioteca Municipal .

PROGRAMA:2 - Recursos Humanos .

SUB-PROGRAMA: 2.1.-Formação Permanente .

PROJETO: 2.1.1- Aperfeiçoamento do Professor leigo .

2.1.2- Treinamento docente para trabalhar com excepcionais.

2.1.3- Aperfeiçoamento docente de 1º Grau .

2.1.4- Atualização do Pessoal Administrativo .

PROGRAMA:3 - Recursos Adicionais para a melhoria qualitativa dos padrões de Ensino .

SUB-PROGRAMA: 3.1. - Departamento Municipal de Educação .



METAS A SEREM ATINGIDAS EM 1979 .

PROGRAMA : 1- Recursos Físicos e Materiais .

SUB-PROGRAMA: 1.1. - Construções .

PROJETO: 1.1.1. - Reforma de algumas Escolas da Zona URBANA .

PROJETO: 1.1.2. - Construção de uma sala de aula no Alto da Serra .

PROJETO: 1.1.3. - Construção de duas salas de aula no Rio Bonito .

PROJETO: 1.1.4. - Construção de tres salas de aula no Rio da Praia .

PROJETO: 1.1.5. - Construção de uma escola no Cubatãozinho .

SUB- PROGRAMA: 1.2. - Equipamentos Escolares .

PROJETO :1.2.1. - Equipamento para a Divisão de Educação e Cultura .

PROJETO :1.2.2. - Material e equipamento para seis unidades de sala de aula na Zona Rural .

PROJETO :1.2.3. - Material e equipamento para uma sala de aula de Pré- Escolar .

PROGRAMA: 2- Recursos Humanos .

SUB-PROGRAMA: 2.1. - Formação Permanente .

PROJETO: 2.1.1. - Atualização do Pessoal Administrativo .

PROJETO: 2.1.2. - Atualização do Pessoal leigo .

PROJETO: 2.1.3. - Treinamento docente para o trabalho com excepcionais .

PROJETO: 2.1.4. - Aperfeiçoamento docente de 1º Grau .

PROGRAMA: 3 - Recursos Adicionais para melhoria qualitativa dos Padrões de Ensino .

SUB-PROGRAMA: 3.1. - Departamento Municipal de Ensino .

PROJETO: 3.1.1. - Sistema de Auxílio Financeiro .

PROJETO: 3.1.2. - Implantação de Cursos Profissionalizantes .

SUB-PROGRAMA: 3.2. Educação Especial .



- \*\*\*\*\*
- PROJETO: 3.2.1.- Adequação de Plano Especial às necessidades específicas da criança excepcional .
- SUB-PROGRAMA: 3.3 - Assistencia ao Educando .
- PROJETO : 3.3.1. - Saúde e Bem Estar - SUCAM .
- PROJETO : 3.3.2. - Alimentação Escolar - CNAE .
- PROJETO : 3.3.3. - Livro Didático - PLIDEF .
- SUB-PROGRAMA: 3.4 - Educação Física e Desportos .
- PROJETO : 3.4.1. - Competições Esportivas Estudantis .
- PROJETO : 3.4.2. - Esporte ao alcance de todos .
- SUB-PROGRAMA : 3.5. - Atividades Cívicas .
- PROJETO:3.5.1. - 208º Aniversário do Município .
- PROJETO:3.5.2. - Fogo Simbólico da Pátria .
- PROJETO:3.5.3. - Festejos da Semana da Pátria.
- PROJETO:3.5.4. - Festejos do Dia da Criança .

CRONOGRAMA FINANCEIRO

ANO	G\$	INÍCIO	TÉRMINO
1979	3.023.370,00	01/01/79	31/12/79



# CÂMARA MUNICIPAL DE GUARATUBA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

## PARECER

AO

PROJETO DE LEI Nº 234

AUTOR : Chêfe do Poder Executivo Municipal.

SÍNTESE : IMPLANTAÇÃO E ELEIÇÃO DO GRANG MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARATUBA PARA O BIÊNIO 78/79.

DATA : 22/12/77.

A Comissão de Educação e Saúde e Assistência Social, apreciando o Projeto de Lei nº 234, e seu anexo, pode avaliar a transformação a ser operada no ensino Municipal, aliás, diga-se, muito útil e necessária, porquanto nunca teve um levantamento acurado como este agora realizado.

Por isso mesmo podemos atestar da sua produtividade, de modo que seguida as normas do próprio esquema organizado, prevendo-se sensível melhoria e sucesso nas lides do Ensino Municipal.

Somos portanto favoráveis a matéria.

É o Parecer que submetemos a consideração do Plenário.

Sala das Sessões, Câmara Municipal, Guaratuba 28 de Dezembro de 1.977.

ORLANDO BRUNO OWENSKI

Presidente

JOSÉ SANTOS

Relator

SELYRIO ROCCOIRO

Membro.

Gyn.-